

Defeito Capital A Ira

Não gostaria de começar a falar sobre a **Ira** ou **Cólera**, sem falar no grande monstro que é seu pai, **O Orgulho**. Este é a causa primeira de todos os males de que sofre a Humanidade. Pelo **Orgulho** nós atribuímos a nós mesmos todos os dons que possuímos, imputamos, a nós mesmos a existência do nosso próprio ser, Esquecendo que nada teríamos se não nos fosse dado pelo **Altíssimo**, assim dominados por este enorme erro, deixamos de reconhecer a **Deus** como nosso criador, e como fonte de todo o Bem. Arrogamo-nos, de sermos melhores do que os outros e de que se somos inteligentes, belos, bem-sucedidos, é a nós próprios que devemos, é nosso mérito e etc., Assim quando vemos outros irmãos com dons iguais ou superiores aos nossos ficamos com raiva, achando que não é justo, porque esse dom era uma qualidade nossa, quanta ignorância! Ignorância essa que faz, com que detestemos os bens espirituais que nos são dados por **Deus**, assim desta forma rompe o homem a sua relação com a **Deus**.

A **Ira** ou **Cólera** é um grave pecado Capital ela é a filha primogénita do **ORGULHO**, a **Ira** é um defeito que pode trazer consequências muito perigosas para um ser espiritual, pois ela extrai o Homem de si mesmo, fazendo com que Ele perca o domínio do seu próprio Ser, ficando descontrolado ou sem governo. Não é por acaso que nós dizemos, quando estamos irritados “perdi a cabeça ou descontrolei-me”. E como o mal está sempre à espreita de uma oportunidade para atacar, nessa situação colérica o homem torna-se uma presa muito fácil pois deixou a “casa livre”, e porque atrai para si forças da mesma natureza, que neste caso só podem ser das trevas, o homem debaixo de **Ira**, pode ficar obsidiado por maus espíritos, e passar a ser governado por eles total ou parcialmente, é sob este estado de cólera que se cometem grandes crimes, por vezes até cometidos por pessoas pacíficas que nunca fizeram ou pensaram fazer tal coisa. A **Ira** é um defeito influenciado por **Marte** ou melhor, por sua energia quando mal dirigida e deve ser combatida com as virtudes opostas, que são: A **Humildade da Lua** e a **Paciência de Mercúrio**.

O Homem colérico zanga-se com **Deus**, o qual acusa de ser injusto e de distribuir mal os bens, enfim acusa **Deus** de todo o mal, fica até com raiva de si mesmo, porque percebe que tem defeitos e limitações, mas que o orgulho e a má vontade não o deixam corrigir. Este desgraçado homem fica com raiva de si mesmo, dos outros e de **Deus**. Um homem dominado pelo vício da raiva, fica doente e começa a detestar até o bem que ainda exista nele, porque este bem não chega para acalmar a sua revolta, porque acredita e, quer ser o dono, das coisas que julga ter ou saber.

O colérico não compreende que os bens que **Deus** nos dá estão em conformidade com o nosso comportamento nesta vida ou em vida passadas, que há uma evolução espiritual, da qual colhemos os frutos das ações que semeamos, e que **Deus** tem um plano amoroso para a regeneração do Homem, e recuperação da mais elevada dignidade para que o homem foi criado, Claro que não compreende, pois a sua visão espiritual, é muito turva, ele não consegue ir além das sensações do plano material e mesmo estas mal as enxerga. Não compreende a razão de ter menos do aquilo que ambiciona ter e não consegue ver que se está a viver uma má situação é porque ele mesmo a criou, a falta desta compreensão o revolta. Cai na tristeza, sente-se injustiçado não encontrando mais motivação, consolação e alegria de viver. Esta tristeza era chamada pelos antigos de **Acídia** ou **Preguiça**, que leva a ter tristeza até pelos bens que se recebem de **Deus**, porque sabem que a dádiva desses

bens também lhes vão trazer obrigações, pois QUANTO MAIS NOS É DADO MAIS NOS É PEDIDO. O colérico prefere até, que Deus nada lhe dê, para não ter obrigações a cumprir.

A Raiva ou Cólera, também prejudica da mesma forma as famílias, que em vez de se amarem, entram em enormes disputas egoístas, o que leva quase sempre à degradação ou à desagregação familiar.

E assim, vive a humanidade, pois esta é o reflexo do que cada homem é, cada ser humano é uma célula do todo que é a Humanidade. Os homens, orgulhosamente egoístas, querem tirar tudo dos seus irmãos, querendo todos os bens só para si, disputando os bens materiais que são de todos, e que Deus colocou na Terra para uso e fruto de todos os seus filhos e não apenas para alguns. Os homens, discutem pela posse de poderes políticos e religiosos, estes, cegos querem conduzir outros cegos, aqueles sentem o orgulho ferido, ou preveem perigo para os seus interesses pessoais, quer sejam de poder ou de bens materiais, enchem-se de cólera, odeiam-se em vez de se amarem, fazem a guerra matando e oprimindo os mais fracos, gerando esta miséria que todos nós presenciamos, a Guerra, a morte e a destruição, no nosso planeta, até quando isto continuará assim? A terra está doente de tanto Odio e Egoísmo, quando despertará a humanidade desta cegueira, desta ilusão. A ciência faz uso de uma inteligência meramente incentivada pelo individualismo, ciência desprovida de conhecimento interno, apenas comparando os fenómenos materiais externos uns com os outros, ignorando e nem pondo a hipótese, da existência do principio da essência divina onde tudo existe e de onde tudo provém, da verdade que tudo governa, até dão pena pela frieza e pelo erro do seu raciocínio, porque têm a vontade impulsionada pelo egoísmo. O Micro Cosmos e o Macro Cosmos sofrem dos mesmos tormentos. A aura do nosso planeta está suja de tanto ódio criado pelo homem. Se a humanidade não conseguir transmutar o ódio pelo Amor, e o egoísmo pelo Altruísmo, a Natureza certamente irá intervir, para depois restabelecer novamente a Harmonia, e nascerá uma nova terra que será governada por Cristo, então reinará o Amor e a fraternidade Universal sobre a Terra.

Isabel Silva